

Editorial



As turbulências políticas, sociais e econômicas que afetam o país, e em especial a retomada de uma agenda retrógrada que retira direitos sociais e políticos duramente conquistados ao longo do século passado e início deste século marcam o lançamento deste número. Esta agenda atinge também a educação e a pesquisa no país. A diminuição de recursos, o cancelamento de programas, a negativa do diálogo com a sociedade e em especial com a comunidade acadêmica trazem um clima de insegurança e descontinuidade. Tudo que afeta hoje a educação e a pesquisa científica reverberará nos anos vindouros, sabemos bem disso. Sabemos também que os estados de exceção não se mantêm indefinidamente, muito embora seus efeitos se estendam muito além de seu término. É mister portanto manter acesa enquanto for possível a chama do ensino e da pesquisa. É desta que se alimenta o futuro.

É por esta razão que lançamos com muita satisfação o número 2 da Revista Kiri-Kerê: Pesquisa em Ensino.

Este número apresenta artigos diversos que representam muito bem a proposta interdisciplinar para uma revista de ensino.

Iniciamos com o artigo: **Temas geradores como contribuição metodológica para a prática docente** de Elisandra Brizolla de Oliveira, Geovane da Silva Paixão, Franklin Noel dos Santos e Biágio Sartori Sampaio, que busca identificar e evidenciar as contribuições do uso da metodologia dos Temas Geradores na prática educativa em uma perspectiva interdisciplinar e freiriana.

Nesta mesma linha temos o artigo **Auto-organização no contexto da educação do campo** de Ozana Luzia Galvão Baldotto e Ailton Pereira Morila que analisa a auto-organização como elemento pedagógico da Educação do Campo partindo da premissa do trabalho como princípio educativo.

O artigo **O Estudo de Funções Inorgânicas: Uma Proposta de Aula Investigativa e Experimental** de Amanda Bobbio Pontara e Ana Nery Furlan Mendes imerge nas práticas educativas e analisa uma proposta para o ensino de conteúdos de química.

A aprendizagem dos conceitos de fotossíntese e respiração celular na perspectiva histórico-cultural artigo escrito por Patricia Silveira da Silva



Trazzi e Elizabeth Detone Faustini Brasil segue também a linha do ensino de conteúdos em sala de aula e da mesma forma que os anteriores com forte suporte teórico.

Dentro da perspectiva do ensino temos o artigo de Zaira Bomfante dos Santos, **o ensino de leitura em língua adicional sob a ótica das multimodalidades**.

Se os conteúdos em sala de aula foram o foco dos três artigos citados anteriormente, **O Ensino de História no Brasil: tensões do presente ao passado** de Ernesto Charpinel Borges e Maria Alayde Alcantara Salim discute questões atuais do ensino de história a partir da história da própria disciplina, ou seja da história do ensino de história.

Finalizando os artigos, **O direito educacional sob o viés da judicialização no contexto do ensino na educação básica** dos autores Antonio Marcos Almeida de Queiroz, Clarissa Siervi Resende, Ednete Moraes Costa Elias e Marcia Helena Siervi Manso e **O discurso hiperbólico no processo de construção da violência no jornal** de Adrielle Pereira de Souza Resende e Márcio Rogério de Oliveira Cano ampliam a questão do ensino para além da fronteira da sala de aula, tocando em questões também relevantes para o ensino.

Temos ainda o resumo escrito por Márcia Jussara Hepp Rehfeldt e Isabel Pisching da dissertação de mestrado de Josy Rocha e sob orientação de Marilaine de Fraga Sant'Ana, **Fotografia como instrumento de aprendizagem** desenvolvida no Mestrado em Ensino de Matemática na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mostrando que a pesquisa em ensino tem criado bons frutos.

Ailton Pereira Morila
Marcia Helena Siervi Manso
Marcia Regina Santana Pereira

